



H0781

**COMUNICAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE DO LUGAR NO BAIRRO MANSÕES SANTO ANTONIO, CAMPINAS (SP)**

Fábio Rocha Campos (Bolsista PIBIC/CNPq), Eduardo J. Marandola e Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Este trabalho pretende investigar o desenvolvimento do processo de comunicação de risco e seu impacto na vida dos moradores do bairro Mansões Santo Antônio em Campinas. Utilizando uma prática de pesquisa qualitativa, a partir da fenomenologia, principalmente com conversas biográficas e a própria experiência espacial no bairro, buscamos compreender a relação entre os meios de comunicação, órgãos públicos, agências gestoras e os próprios moradores durante o processo de divulgação pública da possível contaminação do solo e dos mananciais no bairro. Durante algumas décadas uma empresa de recuperação de solventes, a Próxima foi interdita após inspeção de agentes públicos que constataram irregularidades no exercício industrial. O terreno antes ocupado pela empresa foi vendido para uma construtora que iniciou na área e nas proximidades a construção de condomínios de alto padrão. Após a ocupação de vários moradores nos condomínios, foi divulgado publicamente por veículos de comunicação notícias da possível contaminação do solo e dos mananciais, influenciando diretamente a vida dos moradores daquela região, principalmente na preocupação com a saúde e a especulação imobiliária.

Percepção de risco - Lugar - Contaminação do solo